

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 159

NOVEMBRO/2011

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/10 ¹	2011	74/10 ¹	2011	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	22,0	20,1	180,4	110,0	75,2	0,0	0,0	52,0
Carmo Minas	-	18,8	-	157,8	63,6	106,8	0,0	0,0
Boa Esperança	-	21,3	-	119,8	87,3	0,0	0,0	129,3
Muzambinho	-	19,8	-	142,8	72,0	18,8	0,0	0,0
Média	-	20,0	-	132,6	74,5	31,4	0,0	45,3

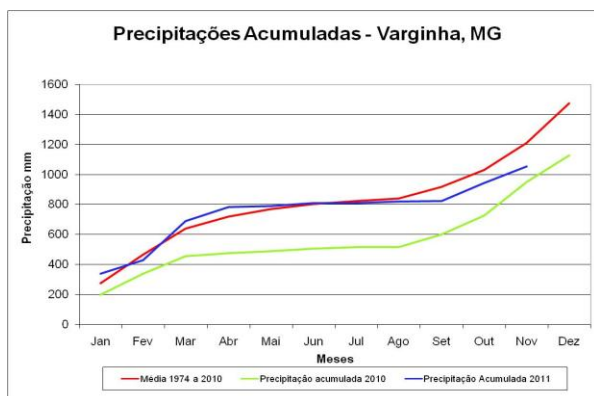
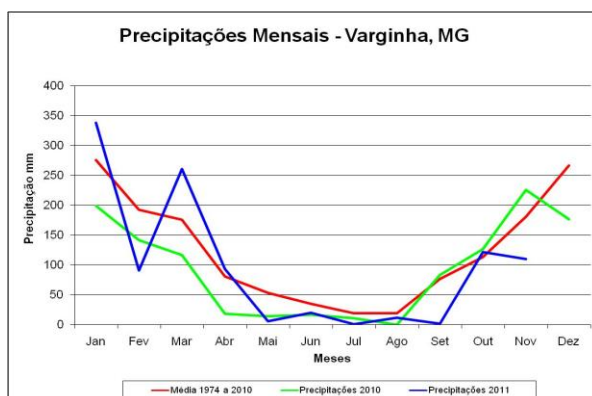
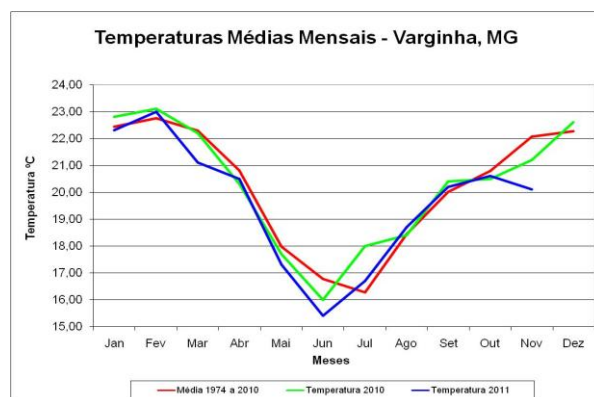
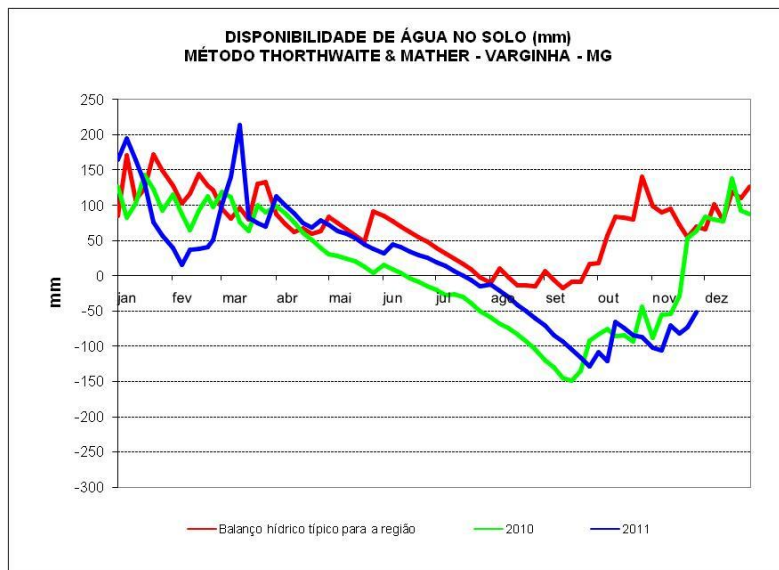
¹ Média histórica do período entre 1974 e 2010 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 10	2011	99 a 10	2011
Varginha	3,2	3,3	99,8	98,9
Carmo Minas	-	3,7	-	100,0
Boa Esperança	-	3,4	-	100,0
Muzambinho	-	3,1	-	97,0
Média	-	3,3	-	98,9

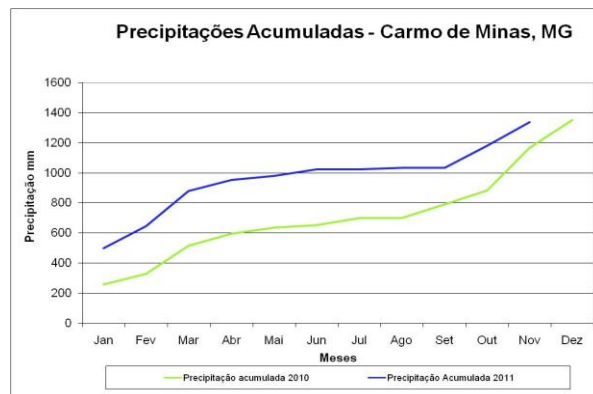
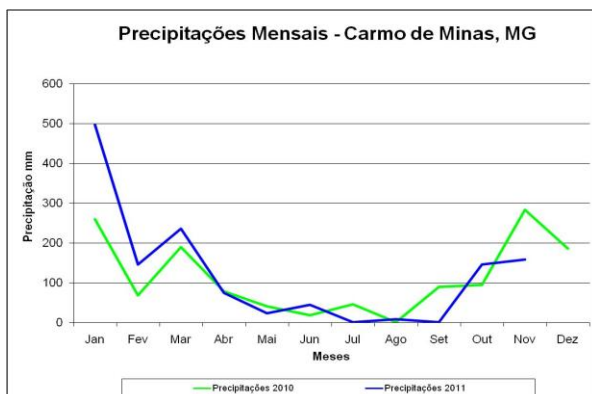
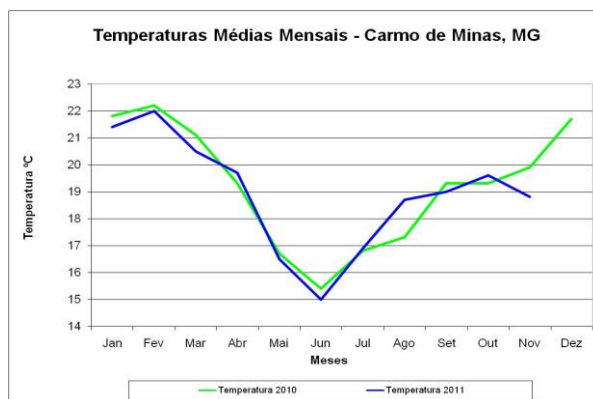
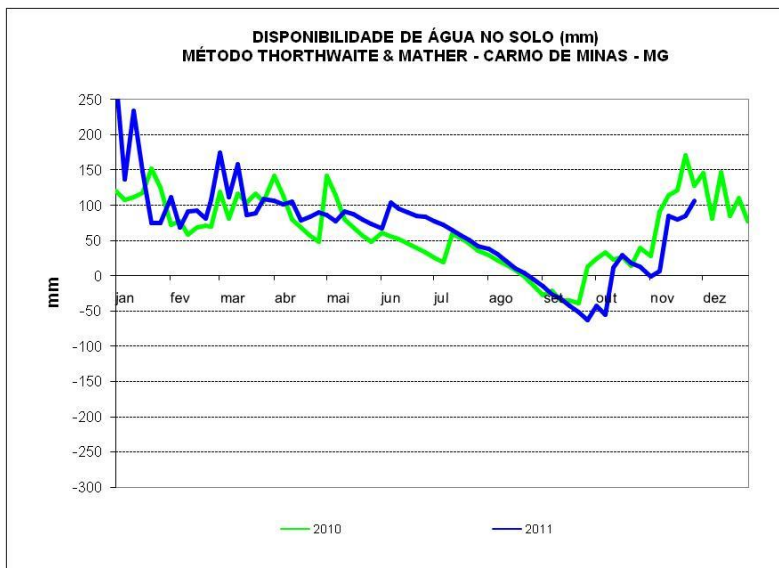
(início em setembro de 2011)

1.1- GRÁFICOS

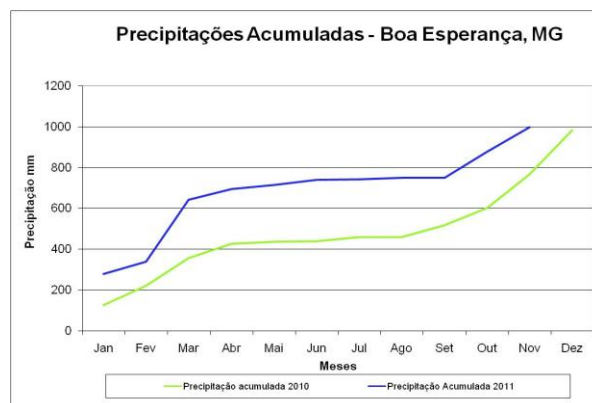
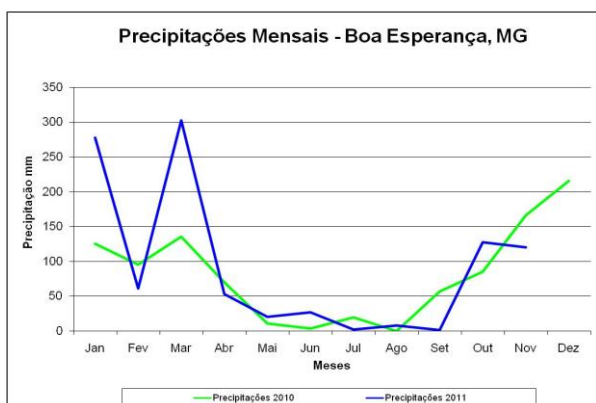
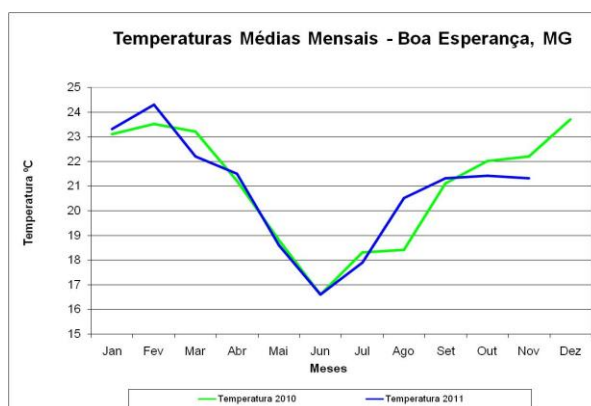
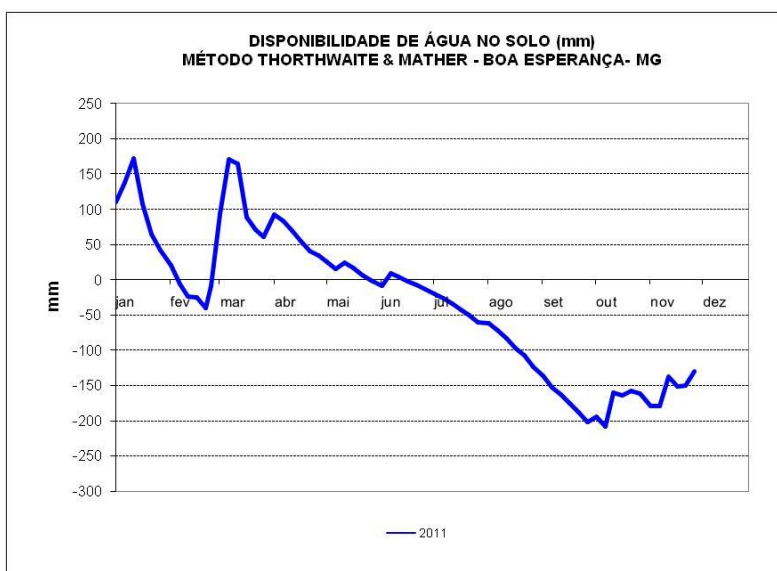
VARGINHA – MG



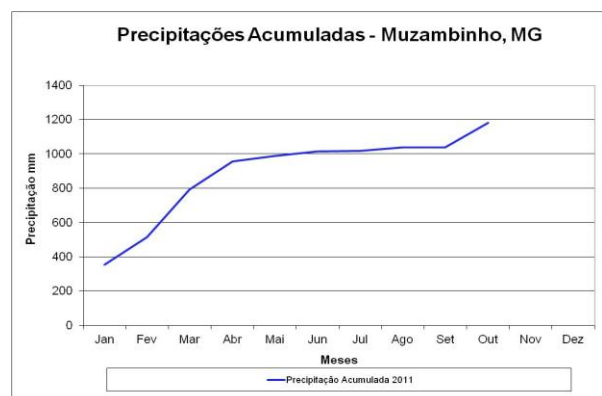
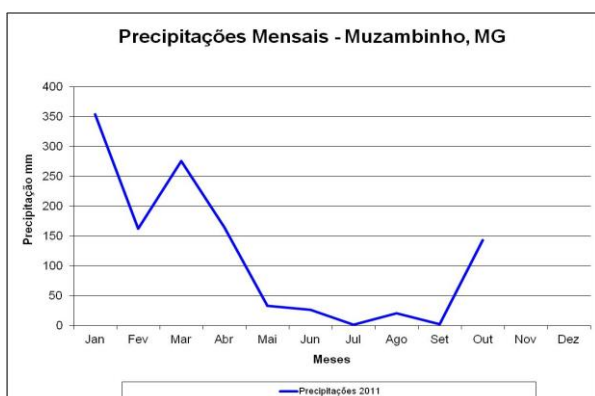
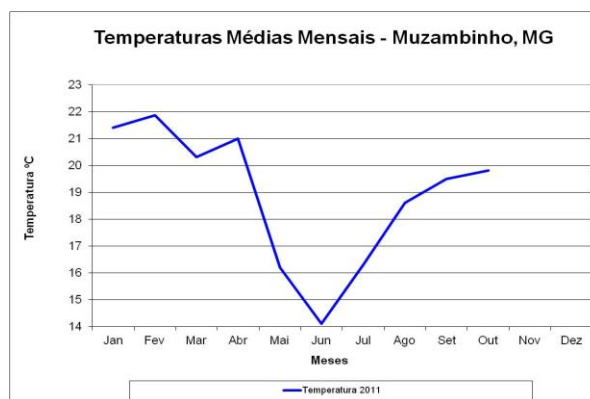
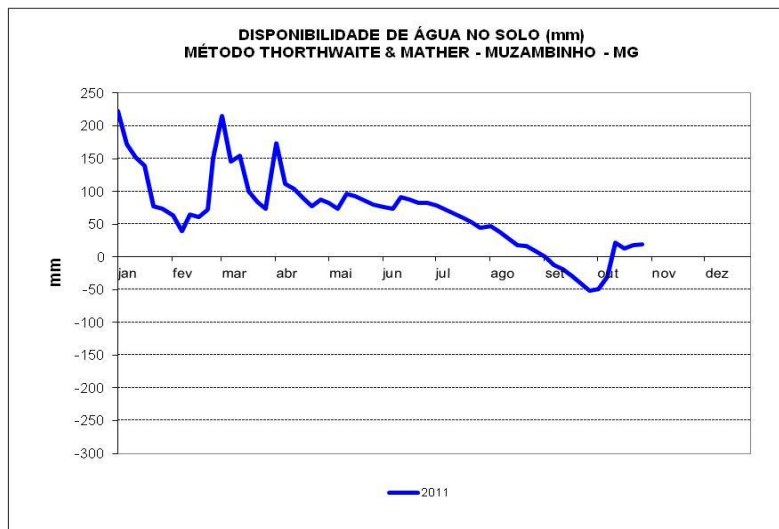
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG



2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 110,0 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 180,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 52,0 mm. A temperatura média de 20,1°C foi inferior à média histórica para o mês que é de 22,0°C. A temperatura máxima absoluta foi de 29,7°C e a mínima de 8,6°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 157,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 106,8 mm. A temperatura média foi de 18,8°C, temperatura máxima absoluta foi de 28,9°C e a mínima 8,3°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 119,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit de 129,3 mm. A temperatura média foi de 21,3°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,9°C e a mínima 11,6°C.

MUZAMBINHO: A precipitação do mês foi de 142,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 18,8 mm. A temperatura média foi de 19,8°C, temperatura máxima absoluta foi de 32,4°C e a mínima 10,6°C.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2011)

VARGINHA: em média observou-se 3,3 nós por ramo, valor semelhante à média histórica.

CARMO DE MINAS: 3,7 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 3,4 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 3,1 nós por ramo

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	3,5	1,5	0,5	0,0	---	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	3,0	1,5	0,0	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Alta	2,5	1,5	2,0	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Baixa	3,0	1,5	1,5	0,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 3,0%, com inoculo do ciclo anterior.

Cercóspora: Infecção média de 1,5%.

Phoma: Sem incidência.

Bicho Mineiro: Média de 1,0% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	1,5	2,5	2,5	14,5	---	0,0
Carga Baixa	2,0	3,0	1,5	12,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 1,8%.

Cercospora: Infecção média de 2,8%.

Phoma: Infecção média de 13,3%.

Bicho Mineiro: Média de 2,0% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	3,0	4,0	3,5	3,5	---	0,0
Carga Baixa	2,0	3,0	2,5	3,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 2,5%.

Cercospora: Infecção média de 3,5%.

Phoma: Infecção média de 3,3%.

Bicho Mineiro: Média de 3,0% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	0,5	5,5	2,5	8,5	---	0,0
Carga Baixa	8,5	4,0	2,0	7,5	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 4,5 %.

Cercospora: Infecção média de 4,7%.

Phoma: Infecção média de 8,0%.

Bicho Mineiro: Média de 2,2% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de novembro ficaram acima das evapotranspirações do período. Mesmo assim as quantidades de água armazenadas ao final deste mês ainda estão insuficientes para algumas regiões. Para as regiões de Varginha e Boa Esperança o regime pluviométrico não foi suficiente para manter o armazenamento ideal de água no solo. Os déficits hídricos reduziram para 52,0 mm e 129,3 mm nestas duas regiões, mas ainda estão abaixo dos índices médios. Para os cafeicultores irrigantes que tem seguido as orientações de suprimento de água nos meses anteriores, não é necessário irrigar no início de dezembro, pois as chuvas tem sido superiores à evapotranspiração no período.

Para os que ainda não iniciaram as irrigações recomenda-se uma suplementação de 50 mm para Boa Esperança. Poderá ser feitos novos ajustes neste mês se as precipitações forem inferiores a evapotranspiração, suplementando esta diferença.

- Os índices de ferrugem e cercospora nas lavouras sem controle amostradas apresentaram um nível médio ideal para início de controle. O controle da ferrugem e/ou cercospora é recomendado com aplicação de fungicidas sistêmicos de solo até meados de dezembro, e/ou foliares protetivos/sistêmicos no início de dezembro.

- Os índices médios de ataque do Bicho Mineiro estão na faixa 2,0% nos talhões amostrados. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.

- Em relação à infecção de phoma deve-se efetuar o monitoramento. Para lavouras com potencial produtivo e histórico de ocorrência de phoma, é recomendável efetuar controle com fungicidas específicos, principalmente nas regiões de Carmo de Minas e Muzambinho.

Varginha, 08 de dezembro de 2011.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG